



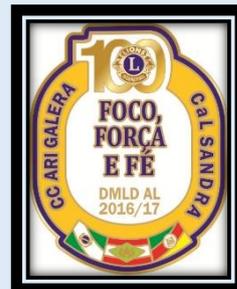
DISTRITO MÚLTIPLO LD

AL 2016/ 2017

CC ARI GALERA / CaL SANDRA

1º VCC LUIZ ROBERTO GOBBI / CaL MARIA

2ª VCC LIZA CRISTINA GANEM NOVAES



BOLETIM DIGITAL

ASSESSORIA DE CIVISMO E PATRIOTISMO



FINALIDADE: Difundir e estimular ações de civismo e patriotismo aos associados dos Clubes que compõem o Distrito Múltiplo LD, como forma de elevar o amor ao Brasil e aos seus símbolos: bandeira, hino, brasão e selo nacionais e demais valores culturais.

CIVISMO: O termo civismo refere-se a atitudes e comportamentos que no dia-a-dia manifestam os cidadãos na defesa de certos valores e práticas assumidas como os deveres fundamentais para a vida coletiva, visando a preservar a sua harmonia e melhorar o bem-estar de todos. Mais especificamente, o civismo consiste no respeito aos valores, às instituições e às práticas especificamente políticas de um país. Dessa forma, o civismo é uma questão de cultura política e de filosofia política.

PATRIOTISMO: Patriotismo, do grego patriótes (patrício), é o sentimento de orgulho, amor e devoção à pátria, aos seus símbolos (bandeira, hino, brasão e selo), vultos históricos, riquezas naturais e patrimônio material e imaterial. É razão do amor dos que querem servir ao país e ser solidário com os compatriotas.

Ao longo da história, o amor à pátria vinha sendo considerado um simples apego ao solo. Tal noção mudou no século XVIII, que passou a assimilar noções de costumes e tradições, o orgulho da própria história e a devoção ao seu bem-estar. Através de atitudes de devoção e louvor para com a sua pátria, pode-se identificar um patriota.

**GESTÃO
2016 / 2017**



**FOCO, FORÇA
E FÉ**

OS SÍMBOLOS NACIONAIS

BANDEIRA:

As constelações que figuram na bandeira correspondem ao aspecto do céu do dia 15 de novembro de 1889, no Rio de Janeiro. Após a proclamação da República, em 1889, uma nova bandeira foi criada para representar as conquistas e o momento histórico para o país. Projetada por Raimundo Teixeira Mendes e Miguel Lemos, com desenho de Décio Vilares, foi inspirada na Bandeira do Império, desenhada pelo pintor francês Jean Baptiste Debret. Aprovada pelo Decreto nº 4, de novembro daquele ano, manteve a tradição das antigas cores nacionais - verde e amarelo - do seguinte modo: um losango amarelo em campo verde, tendo no meio a esfera celeste azul, atravessada por uma zona branca, em sentido oblíquo e descendente da esquerda para a direita, com os dizeres "Ordem e Progresso". As estrelas, que fazem parte da esfera, representam a constelação Cruzeiro do Sul. Cada uma corresponde a um Estado brasileiro e, de acordo com a Lei nº 8.421, de 11 de maio de 1992, deve ser atualizada no caso de criação ou extinção de algum Estado. A única estrela acima na inscrição "Ordem e Progresso" é chamada Spica e representa o Estado do Pará



BRASÃO



O Brasão de Armas do Brasil foi desenhado pelo engenheiro Artur Zauer, por encomenda do Presidente Manuel Deodoro da Fonseca. É um escudo azul-celeste, apoiado sobre uma estrela de cinco pontas, com uma espada em riste. Ao seu redor, está uma coroa formada de um ramo de café frutificado e outro de fumo florido sobre um resplendor de ouro. O uso do brasão é obrigatório pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e pelas Forças Armadas. Também estão presentes em todos os prédios públicos

SELO

O Selo Nacional é usado para autenticar os atos do governo. É baseado na esfera da bandeira nacional. Nele há um círculo com os dizeres “República Federativa do Brasil”. É usado para autenticar os atos de governo, os diplomas e certificados expedidos por escolas oficiais

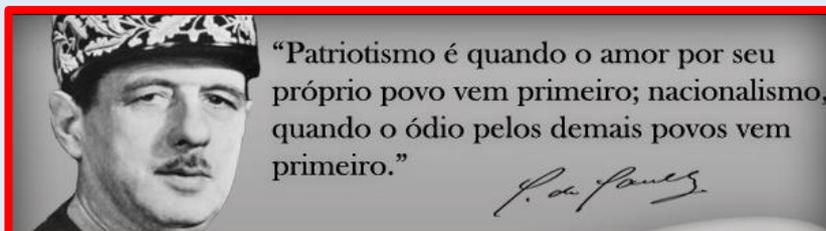


HINO

Em 1890, por meio do Decreto nº 171, a composição musical do maestro Francisco Manoel da Silva é conservada como o Hino Nacional Brasileiro e durante um período aproximado de 32 anos, cantavam o hino com letras diferentes e inadequadas, nem sempre ajustadas à beleza e a dignidade da música. Somente às vésperas do 1º Centenário da Independência, em 6 de setembro de 1922, o Decreto nº 15.671 oficializa a letra definitiva do Hino Nacional Brasileiro, escrita por Osório Duque Estrada em 1909. Existem também outros hinos nacionais, que representam símbolos importantes para o país. O mais antigo é o Hino da Independência, composto pelo próprio D. Pedro I. O Hino da Bandeira, escrito pelo poeta Olavo Bilac, foi apresentado pela primeira vez em 1906. Há ainda a Canção do Expedicionário, o hino cantado pelos soldados que lutaram a 2ª Guerra Mundial na Europa.



(Fonte: Palácio Planalto)



“Patriotismo é quando o amor por seu próprio povo vem primeiro; nacionalismo, quando o ódio pelos demais povos vem primeiro.”

(Charles de Gaulle -
Presidente Frances)

VISÃO ATUAL SOBRE PATRIOTISMO

(Texto obtido na internet, por pesquisa)

O seminarista de 2º. Ano, Wilian Cesar Vicente, durante a 5ª seção do Grêmio Literário Santo Antonio, assim se pronunciou a respeito de Patriotismo:

“ Venho falar-vos hoje sobre um sentimento muito belo e honroso, sentimento esse que é construído dia após dia, mesclando amor, orgulho e coragem. Falo-vos hoje sobre uma força, que já moveu guerras e paz, avanços e retrocessos. Falo-vos hoje sobre o nosso patriotismo.

Para nós, brasileiros, não deveria ser difícil amar a Pátria. Para nós não deveria ser difícil cultivar um sentimento patriótico por essa terra verde, amarela, azul e branca. Mas, para muitos, hoje parece algo quase inimaginável. Honrar a Pátria, amar a nação, fazer algo pelo país, para muita gente, parece papo de século XVIII. E isso me motivou a vir até aqui falar-vos sobre esse patriotismo, para, acima de tudo, defendê-lo. Para lembrar a cada um dos que me ouvem de que ainda podemos ajudar o nosso país a melhorar, a crescer, a se desenvolver. Podemos, por meio do patriotismo, criar um Brasil cada vez mais brasileiro.

Para um melhor entendimento de minha prédica, irei dividi-la em três pontos principais, a saber: a) a odisseia do povo brasileiro; b) os riscos de um olhar distante; c) as batalhas de hoje.

Início com a "odisseia do povo brasileiro". Desde a independência, é o povo o "fator X" da construção de nosso país. Os imperadores mantiveram o Brasil unido à custa de muito ouro e de muitos tiros de rifles e mosquetes, ouro este extraído por mãos brasileiras, negras; tiros estes disparados por brasileiros. A coroa imperial, os escravos e as tropas imperiais lutaram juntos para construir as bases desta nação. Os padres e religiosos vieram e o povo construiu uma fé. Fé esta que ajudou a moldar nossa terra. Veio a República, e por um país mais democrático lutaram nossos ancestrais. O povo sentiu na pele as guerras mundiais, uns lutando, outros trabalhando muito mais, e outros convivendo com o medo. Quando os males do comunismo se aproximaram do Brasil, os militares nos salvaram. Quando os militares se tornaram o problema, o povo teve que dar a cara para bater.

Diretas já. Fora Collor. Vem para a rua. E agora, Fora Dilma. Definitivamente, o povo desta nação não é acomodado em sua situação. Esse povo, sem perder sua irreverência e seu jeito todo brasileiro de ser, fez, faz e vai continuar fazendo acontecer. Alguns chegam até a dizer que nosso tema deveria ser: "Novela e futebol", ao invés de "Ordem e progresso", mas, na verdade, esses "alguns" o dizem porque ainda não quiseram compreender esta terra e este povo.

O que nos leva ao próximo ponto: os "riscos de um olhar distante". O que seriam esses riscos e esse olhar distante? Bem, o olhar distante a que me refiro pode ser diagnosticado em uma boa parte por brasileiros. Camisas ornadas com a bandeira do Reino Unido, capas para celular com a bandeira dos Estados Unidos, idolatria a tantas culturas estrangeiras podem ser constatadas como sintoma dessa complexidade ideológica e cultural do olhar distante.

Como é comum encontrar pessoas com os seguintes pensamentos: "na Europa não é assim", ou "nos Estados Unidos é bem melhor". E aí mora o problema: menospreza-se o que é nosso, brasileiro, verde e amarelo, para substituí-lo por algo do exterior: música, roupas, carros, danças, esportes, política e economia... tudo o que é de "modelo importado" é melhor do que o nacional.

E o pior: quem permanece guardando sua cultura, seus costumes e seu jeito de ser original é tachado como estranho, antiquado, "quadrado", atrasado. Mas, estes últimos, não abandonam o barco. Eles são firmes na luta que travam por amor à Pátria, o que nos leva ao terceiro e último ponto.

Quais são essas "batalhas de hoje"? Que lutas envolvem os patriotas hoje? Para saber, basta ler um jornal, uma revista ou um blog de economia, política, sociologia ou assuntos relacionados. O Brasil de hoje está fragmentado em vários grupos que, apesar de serem quase idênticos, não concordam em absolutamente nada.

Como, por exemplo, a questão Dilma, que tem se tomado algo parecido com a cantiga dos escravos de Jó: tira, põe, "deixa ficar". Um grupo é a favor de Dilma, outros querem "impeachment", e outros, ainda, pedem uma intervenção militar. E é, assim, na cultura, no ensino, nas leis, no futebol, na religião. Algumas posições diferentes não podem mais nem coexistir em paz. E nessa confusão, quem sai perdendo é a Pátria, afinal, sem consenso entre as ideias, muito se fala e pouco se faz. Aí é que entra o principal de minha mensagem. E isto se faz em um convite.

Nosso país precisa de você, precisa da sua colaboração para caminhar para um presente e um futuro mais brilhantes. Precisa do seu voto consciente. Precisa do seu protesto, da sua voz nas ruas. Precisa da sua atenção ao que se passa em nosso território. Precisa de um povo crítico em suas decisões, e não levado pelas massas. Nosso país precisa que você cultive um espírito patriótico.

O meu "fora", hoje, não irá para a presidente, pois não é esse o foco do meu discurso. Detenho-me a dizer: fora antipatriotas, fora corruptos, fora idólatras dos estrangeiros, fora oportunistas, fora corja de destruidores do Brasil. E viva nossa Pátria, viva o povo brasileiro, viva o Brasil!

Para melhor encerrar meu discurso, cito a frase da ditadura militar:

"Brasil: ame-o ou deixe-o!"

Tenho dito e muito obrigado.



PROPOSTA DE ATIVIDADES

Os nossos Clubes têm a oportunidade de no período de 05 a 10 de setembro de 2016 (Semana da Pátria) e de 14 a 18 de novembro de 2016 (Proclamação da República e Bandeira Nacional), fazerem atividades relacionadas às datas comemorativas contidas nestas duas semanas, junto as escolas públicas municipais e estaduais, das suas cidades.

Atividade possível, e viável, é a de fazer o hasteamento da Bandeira Nacional com os alunos formados e cantando o Hino Nacional e Hino à Bandeira. Sugerimos, para tal, as seguintes atividades preliminares, dentro de um planejamento para execução desta proposta pelos Clubes dos nossos Distritos:

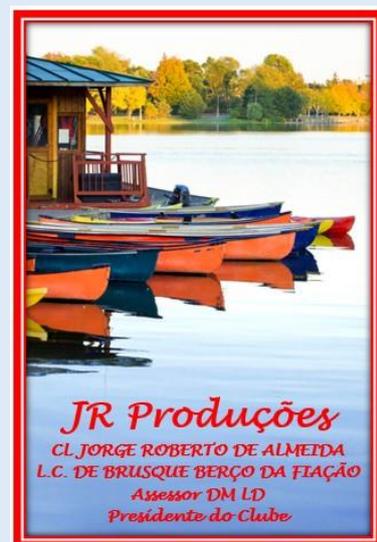
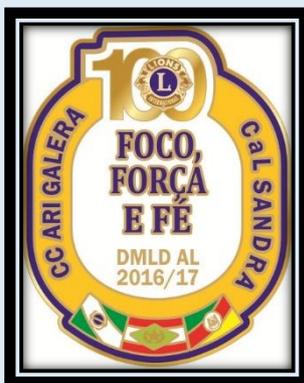
1º) Buscar o envolvimento (parceria) das Unidades Militares existentes na cidade: Polícia Militar, Corpo de Bombeiro e Tiro de Guerra, para realizar os eventos em conjunto com os Lions Clubes. Objetos a conseguir: um grupo de militar para organizar e acompanhar as solenidades e, se possível, banda para tocar o Hino Nacional. Na eventualidade de não se conseguir uma banda, conseguir aparelho de som para reproduzir mídia digital com o Hino Nacional. Adicionalmente, preparo e apresentação de uma palestra para os alunos, com temas vinculados a civismo e cidadania, com duração máxima de 30 minutos, incluindo um tempo para que alguns alunos possam apresentar pergunta sobre o tema que venha a ser apresentado;

2º) Se viabilizado o primeiro passo, buscar o compromisso das escolas públicas da cidade para aderir ao projeto, ajustar as datas possíveis e as condições para a realização do evento;

3º) Se viabilizado o segundo passo, ajustar as datas, horários e demais variáveis entre todas as entidades envolvidas;

4º) Preparar um pequeno folheto sobre os objetivos e finalidades de Lions para distribuir aos alunos e professoras das escolas que aderirem ao projeto. Aproveitar a oportunidade para divulgar as atividades do Lions (cartazes com fotos) e para apresentar convites para conhecerem o Clube e as suas atividades, como forma de se tentar cooptar mais voluntários para aumentar a nossa força de trabalho.

5º) Caso seja realizado algum evento nesta duas semanas, solicitamos a gentileza de nos noticiar, através do e-mail: jorobal45@gmail.com, se possível enviando duas a quatro fotos, para que possamos emitir um Boletim Digital para divulgar a realização destas, e outras, atividades correlacionadas ao objeto desta Assessoria. Antecipadamente agradecemos a atenção e a consideração.



BOLETIM DIGITAL No. 01 – 2016 / 2017 – Julho 2016
Resp.: CL Jorge Roberto de Almeida
ASSESSORIA DE CIVISMO E PATRIOTISMO – DM LD
Presidente do L.C. de Brusque Berço da Fiação – LD-5

